

Comunidade em Oração

Liturgia para a solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria – 1º.01.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Em Jesus, nascido de Maria, Deus entre nós: bênção e paz para o ano todo!

– Ano Novo: dia de transmitir votos de paz e de esperança.

– 40º Dia Mundial da Paz – Mensagem do Papa: “Pessoa humana: coração da paz!”.

Ano 28 - Nº 1659



Santa Maria, Mãe de Deus!

1. ACOLHIDA (de pé)

A. /:Um canto de paz vem de Deus, vem de Deus um canto de paz!:/

Anim.: Em Jesus, nascido de Maria, Deus entre nós: bênção e paz para o ano todo.

(Sugestão de procissão: alguém traz a BANDEIRA BRANCA da paz, uma mãe traz a IMAGEM do Menino Jesus e a coloca no presépio....)

A. **1. Paz na terra, paz no céu, paz no mundo, paz aqui no meu país!
Paz aos povos em canção, Paz de Cristo, todo mundo é meu irmão.**

Estr.: É Natal!/
**Glória a Deus/
Glória ao nosso Criador!
É Natal!/
Glória a Deus/
que nos deu um Salvador.**

2. Terra inteira em canção, celebremos o Natal do nosso irmão.

Segue orando que verás, vem chegando o autor da tua paz.

Ou:

A. **1. Senhor, ouve esta prece/ que a vida faz nascer em nossos corações./ Senhor, queremos um futuro, um sol de esperança, um céu sereno, azul.**

Estr.: Paz na terra, pedimos ao Senhor,/
de joelhos diante da cruz./
Ouve a prece e o mundo então será/ de alegria, de paz e de amor.

2. Senhor, anjos predisseram na noite de Natal aos homens Santa Paz./ Senhor, que reine a Paz predita: nos lares e nos povos pois bênçãos mil nos traz.

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que, hoje e ao longo deste ano novo, o amor infinito do Pai, manifestado em seu Filho Jesus Cristo, que se encarnou por obra do Espírito Santo no seio da Virgem Maria, esteja convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. *Em clima de esperança de um ano novo que começa e vivendo ainda as alegrias do Natal, celebremos neste dia a solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, que participou do mistério da vinda do Salvador, Jesus Cristo, como a maior bênção de Deus para toda a humanidade. (Recordação da vida: dia mundial da paz; ordenação diaconal de Reinaldo Balbinot, ontem, dia 31, em Três Vendas; acontecimentos da comunidade, da semana....)*

2. ATO PENITENCIAL

P. *A melhor coisa para começar bem o ano novo é a gente abandonar as obras más, feitas durante o ano passado; esvaziar nosso coração*

do rancor, do ódio e dos ressentimentos cultivados em 2006. (Pausa)

A. /:Passos de justiça, abraços de perdão: caminho da paz!:/

Ou:

A. **Eu não quero pedras de condenação, eu não quero ódio em teu coração. Limpa o teu olhar e verás o teu irmão. Põe as tuas mãos a serviço do perdão.**

C. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

C. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

C. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. *Deus, todo-poderoso...*

A. **Amém.**

3. HINO DE LOUVOR

(Motiva, enquanto alguém ergue a bandeira branca diante da Assembléia).

A. **1. Glória a Deus Pai eu canto, porque fez o céu, a terra, o mar e a mim também.**

Estr.: /:Eu canto glória/ a Deus nas alturas, / e para nós eu peço o amor, a paz, o bem.:/

2. Glória a Jesus eu canto, porque veio ao mundo, por Maria, nos salvar.

3. Glória ao Amor eu canto, porque vive em mim, me ensina a amar e ser feliz.

P. **OREMOS.**

Ó Deus, promessa de paz, por Maria, mãe de

vosso Filho Jesus, des-
tes à humanidade a vida
plena e a paz. Nas lutas
e desafios da vida, dai-
nos a graça de contar
sempre com sua interces-
são e prece, ela que nos
trouxe o autor da vida,
Jesus Cristo, nosso Se-
nhor, por quem vos pe-
dimos na unidade do
Espírito Santo.

A. Amém.

4. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

L. *Leitura do Livro dos Números*
(6,22-27).

*O Senhor falou a Moisés, dizen-
do: “Fala a Aarão e a seus fi-
lhos: Ao abençoar os filhos de
Israel, dizei-lhes: ‘O Senhor te
abençoe e te guarde! O Senhor
faça brilhar sobre ti a sua face,
e se compadeça de ti! O Senhor
volte para ti o seu rosto e te dê a
paz!’ Assim invocarão o meu
nome sobre os filhos de Israel, e
eu os abençoarei”. - Palavra do
Senhor.*

A. Graças a Deus.

Salmo 66(67):

S. Que Deus nos dê a sua graça e
sua bênção.

A. Que Deus nos dê a sua graça
e sua bênção.

Ou:

**Deus nos abençoe, Deus nos
proteja, Deus nos dê a paz,
Deus nos dê a paz!**

S. 1. - Que Deus nos dê a sua graça
e sua bênção,* e sua face res-
plandeça sobre nós! - Que na terra
se conheça o seu caminho* e a
sua salvação por entre os povos.

2. - Exulte de alegria a terra inteira,
* pois julgais o universo com
justiça; - os povos governais com
retidão,* e guiais, em toda a ter-
ra, as nações.

3. - Que as nações vos glorifiquem,
ó Senhor,* que todas as nações
vos glorifiquem! - Que o Senhor
e nosso Deus nos abençoe,* e o
respeitem os confins de toda a
terra!

L. *Gálatas 4,4-7.*

A. **Aleluia, aleluia, aleluia!**

L. De muitos modos, Deus outrora
nos falou pelos profetas; nestes
tempos derradeiros nos falou pelo
seu Filho.

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de
Jesus Cristo, escrito por Lucas*
(2,16-21).

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, os pastores fo-
ram às pressas a Belém e encon-
traram Maria e José, e o recém-
nascido deitado na manjedoura.
Tendo-o visto, contaram o que
lhes fora dito sobre o menino. E
todos os que ouviram os pasto-
res ficaram maravilhados com
aquilo que contavam. Quanto a
Maria, guardava todos esses fa-
tos e meditava sobre eles em seu
coração. Os pastores voltaram,
glorificando e louvando a Deus
por tudo que tinham visto e ou-
vido, conforme lhes tinha sido
dito. Quando se completaram os
oito dias para a circuncisão do
menino, deram-lhe o nome de
Jesus, como fora chamado pelo
anjo antes de ser concebido. -
Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

A. **1. humildes pastores deixam
seu rebanho/ e alegres acor-
rem ao rei do céu./ Nós, igual-
mente, cheios de alegria.**

Estr.: **Oh! Vinde adoremos! Oh!
Vinde adoremos! Oh! Vinde
adoremos o Salvador!**

P. Homília.

5. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

A. **Creio em Deus Pai todo-pode-
roso...**

6. PRECES DOS FIÉIS

P. *A Deus, que quis que seu Filho
Unigênito nascesse de uma mu-
lher e nos trouxesse a salvação,
elevemos agora o nosso coração
suplicante.*

L.1. Senhor, sustentai a Igreja na
sua missão de evangelizar, pro-
clamando a Boa Nova da vida e
da paz.

A. **Senhor da vida, firmai nossos
passos no caminho da paz!**

2. Fazei-nos cultivar mais o diálo-
go, o amor e o perdão, como
meios de alcançar a verdadeira
paz no decorrer de todo este ano.

3. Fazei-nos perseverar na educa-
ção da fé, nas orações em famí-
lia, nas celebrações litúrgicas e
na comunhão fraterna.

4. Acompanhai com vossa graça o
diácono Reinaldo Balbinot, orde-
nado ontem na paróquia das Três
Vendas, a fim de que exerça seu
ministério com alegria e disponi-
bilidade.

5. Iluminai os governantes que hoje
assumem seus mandatos, fazen-
do-os perseverar em seus pro-
pósitos em favor do bem co-
mum.

6. Dai-nos força para vencermos o
individualismo que mata a frater-
nidade e a competição que gera
exclusão social.

7. (Outras...)

P. *Escutai, ó Deus, nossa oração e
fazei que sejamos fiéis ao vosso
projeto de vida e paz por todo o
ano de 2007 que hoje iniciamos.
Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

7. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

(Sugestão de rito: levar em procissão o pão
e o vinho e o n° 2007).

Estr.: **Quem disse que não somos
nada e que não temos nada
para oferecer... /:Repare nos-
sas mãos abertas, trazendo as
ofertas do nosso viver.:/**

1. **Aqui trazemos a esperança de
termos um ano de muita ale-
gria;/ um ano de perdão, jus-
tiça, todo o mundo tendo paz
em cada dia. /:ô, ô, ô, ô, rece-
be, Senhor!:/**

2. **Famílias e comunidades, po-
vos do universo e toda a Igre-
ja,/ elevam as mãos que ofe-
recem frutos do trabalho, ofer-
tas desta mesa. /:ô, ô, ô, ô, re-
cebe, Senhor!:/**

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas
mãos este sacrifício para gló-
ria do seu nome, para nosso
bem e de toda a santa Igreja.**

P. Acolhei, ó Deus, os dons que vos oferecemos, na festa da Mãe de Deus. Fazei que, apresentando esta oferenda, sejamos disponíveis ao serviço da vida, esperança e paz de todos os irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

8. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Cânion Romano)

Prefácio da Virgem Maria I

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores.

À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

Estr.: **Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantam os anjos de Deus! Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantamos nós, filhos seus!**

1. Céus e terra proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

2. Os milênios proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis (+) estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

A. **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-

lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Bento, por nosso Bispo Girônimo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

A. **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

A. **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedec. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém!**

9. COMUNHÃO

Anim.: Maria possibilitou aos pastores experimentarem a Paz anunciada pelos anjos, no encontro com o recém-nascido. Aproximemo-nos, hoje, da mesa eucarística, para nos encontrar com Cristo, que nos oferece a paz tão necessária na convivência humana.

A. Estr.: **No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão./ E nos dá seu Corpo e Sangue nesta santa Comunhão.**

1. **Para os homens que erravam nas trevas,/ lá do céu resplandece uma luz./ Hoje Deus visitou nossa terra/ e nos deu o seu Filho Jesus.**

2. **Duma flor germinada na terra,/ fecundada por sopro de Deus,/ hoje um novo começo desponta,/ e se abraçam a terra e o céu.**

3. **Boas novas de grande alegria,/ mensageiros do céu vem cantar,/ e aos pastores um anjo anuncia:/ Deus nasceu em Belém de Judá.**

4. **Para nós nasceu hoje um menino,/ do seu povo Ele é Salvador./ Glória a Deus no mais alto dos céus,/ paz aos homens aos quais tanto amou.**

5. **Para os pobres e fracos da terra,/ em Belém nasceu hoje um irmão./ Ele humilha os soberbos e fortes/ e se faz dos pequenos o pão.**

6. **Poderosos e grandes da terra/ nem souberam da grande alegria,/ mas pastores e pobres vieram/ adorar ao Senhor com Maria.**

P. OREMOS

Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

10. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

A. **Abençoa, Senhor, meus amigos e minhas amigas e dá-lhes a paz./ Aqueles a quem ajudei, que eu ajude ainda mais!/ Aqueles a quem magoei, que eu não magoe mais!/ Saibamos deixar um no outro uma saudade que faz bem!/ Abençoa, Senhor, meus amigos e minhas amigas. Amém!**

P. *Que Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.*

A. **Amém.**

P. *Que ele vos conserve íntegros na fé, pacientes na esperança e perseverantes até o fim na caridade.*

A. **Amém.**

P. *Que ele disponha em sua paz vossos atos e vossos dias, atenda sempre as vossas preces e vos conduza à vida eterna.*

A. **Amém.**

P. *Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Glorificai o Senhor com vossa vida todos os dias deste ano; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Pessoa humana: coração da paz!

É o tema da mensagem do Papa para 40ª Jornada Mundial da Paz 2007.

- ▲ O respeito à dignidade da pessoa humana é uma condição essencial para a paz da família humana.
- ▲ A dignidade humana é o selo impresso por Deus no homem, criado à sua imagem e semelhança (Gen 1, 26-27), é o sinal do destino comum da humanidade e o fundamento do amor a Deus e ao próximo.
- ▲ O amor ao próximo é um caminho para encontrar também a Deus.
- ▲ Hoje, provavelmente com força persuasiva e meios mais eficazes que no passado, a dignidade humana está ameaçada por ideologias aberrantes, agredida por um uso distorcido da ciência e da tecnologia, contradita por difundidos estilos de vida incongruentes.
- ▲ A ciência e a tecnologia (a biomedicina em particular) freqüentemente, mais que servir ao bem comum da humanidade, são instrumentos de uma visão egoísta do progresso e do bem-estar.
- ▲ A propaganda e a crescente aceitação de estilos de vida desordenados e contrários à dignidade humana vão enfraquecendo os corações e as mentes das pessoas, até apagar o desejo de uma convivência ordenada e pacífica.
- ▲ A paz está em perigo quando não se respeita a dignidade humana e quando a convivência social não busca o bem comum.
- ▲ Toda ofensa à pessoa é uma ameaça à paz; toda ameaça à paz é uma ofensa à verdade da pessoa e de Deus: "A pessoa humana é o coração da paz!"

1. Primeira cristã, Maria da luz,/ sabias, ó Mãe, amar teu Jesus./ Primeira cristã, Maria do amor,/ soubeste seguir teu Filho e Senhor.

Estr.: **Nossa Senhora das milhões de luzes/ que meu povo acende pra te louvar./ Iluminada, iluminadora, inspiradora de quem quer amar /: e andar com Jesus,/ e andar com Jesus.:/**

2. Primeira cristã, Maria do lar,/ ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar./ Primeira cristã, Maria da paz,/ ensinas, ó Mãe, como é que Deus faz.

Lembretes:

04 – às 13h30, encontro paroquial de ensaio de cantos em Itatiba do Sul.

06 – às 10h, celebração festiva da família Balen, na capela São Carlos, Rio Brasil, paróquia da Barra do Rio Azul.

07 – **Dia da partilha** (Mutirão Nacional para a Superação da Miséria e da Fome).

Leituras da semana: - dia 02, 3ªf: 1Jo 2,22-28; Jo 1,19-28; - dia 03, 4ªf: 1Jo 2,29 – 3,6; Jo 1,29-34; - dia 04, 5ªf: 1Jo 3,7-10; Jo 1,35-42; - dia 05, 6ªf: 1Jo 3,11-21; Jo 1,43-51; - dia 06, Sab : 1Jo 5,5-13; Mc 1,7-11; - dia 07, Dom: Is 60,1-6; Salmo 71(72); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 12,1-12 (Epifania do Senhor).

Comunidade em Oração

Liturgia para a solenidade da Epifania – 07.01.2007

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Jesus, nascido em Belém, é a “luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação”.
- Evitar o caminho da mentira e da violência, protagonizado por Herodes.
- Deus salva as pessoas a partir do pequeno e do pobre, e não a partir dos poderosos e violentos.
- Dia de orações pelas vocações e dia da partilha com doação de alimentos (Mutirão para a Superação de Miséria e da Fome).

Ano 28 - Nº 1660

1. ACOLHIDA (de pé)

(Deixar uma estrela grande e bem visível junto ao presépio).

Anim.: Jesus é a estrela que indica o caminho da justiça, da solidariedade e da paz entre os povos, raças e culturas.



- A. (Solo e repetição): **1. Venham, ó nações, ao Senhor cantar! / Ao Deus do universo venham festejar!**
- 2. Para nós brilhou a luz da verdade, / vimos o esplendor de sua claridade.**
- 3. Brilha a estrela guia em seu esplendor, / vamos ao seu encontro ver o Salvador.**
- 4. Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! / humildes, adoremos nossa Salvação.**

Ou:

- A. **1. Bem no meio da história dos homens, / a promessa de Deus se cumpriu.**

Estr.: /:O Natal é a festa da vida. **Feliz, feliz Natal!:/**

- 2. Quando as trevas cobriam a terra, / uma luz no horizonte brilhou.**
- 3. Uma estrela nos leva a Jesus; / da esperança e da vida, Ele é luz.**

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a graça e a paz de Cristo, Luz dos Povos; a bondade e o amor do Pai, que se revela a todos, estejam convosco.*

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim.: (Recordação da vida: pessoas em férias ou em visita à comunidade, acontecimentos da semana). Celebramos hoje a festa da Epifania, que é a manifestação de Jesus como o Salvador de todos os povos e culturas. Recordamos a caminhada dos magos, guiados pela estrela de Belém.

2. ATO PENITENCIAL

P. *A estrela indica um caminho alternativo que nos leva ao Menino de Belém, caminho que não passa pelo conhecimento dos grandes. Somente quem se faz sensível às necessidades dos pequenos e pobres poderá acolher a revelação de Deus em Jesus. Reconheçamos nosso egoísmo que contribui para as desigualdades e nossa mania de grandeza que exclui irmãos e irmãs.* (Pausa).

C. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

C. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

C. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. *Deus, todo-poderoso...*

A. **Amém.**

3. HINO DE LOUVOR

A. *Estr.:* /:**Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem, nosso irmão!:/**

1. Eis o Menino nascido em Belém. / É o Deus-conosco morando com a gente. / Feito nosso Irmão, é o nosso Salvador.

2. Glórias ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo, sem cessar / agora e sempre, por toda a eternidade.

P. **OREMOS.**

Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. PNSrJC.

A. **Amém.**

4. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías (60,1-6).*

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, fica-

rás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo 71(72):

A. As nações de toda a terra não de adorar-vos, ó Senhor!

- S. 1. - Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,* vossa justiça ao descendente da realeza! - Com justiça ele governe o vosso povo,* com equidade ele julgue os vossos pobres.
2. - Nos seus dias a justiça florirá* e grande paz, até que a lua perca o brilho! - De mar a mar estenderá o seu domínio,* e desde o rio até os confins de toda a terra!
3. - Os reis de Társis e das ilhas não de vir* e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; - e também os reis de Seba e de Sabá* não de trazer-lhe oferendas e tributos. - Os reis de toda a terra não de adorá-lo,* e todas as nações não de servi-lo.
4. - Libertará o indigente que suplica,* e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. - Terá pena do indigente e do infeliz,* e a vida dos humildes salvará.

L. Efésios 3,2-3a.5-6

A. /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

A. Aleluia....

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Mateus (2,1-12).

A. Glória a vós, Senhor!

P. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo de Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua es-

trela no Oriente e viemos adorá-lo". Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: "Em Belém, na Judéia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para sua terra, seguindo outro caminho. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

5. ANÚNCIO DA PÁSCOA e demais festas litúrgicas (de pé)

Anim.: Segundo uma antiga tradição da Igreja, hoje se faz o anúncio do dia da Páscoa e das demais festas litúrgicas deste ano. Vejamos:

P. (Proclama em tom solene). *Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre há de manifestar-se no meio de nós, até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação.*

O centro de todo ano litúrgico é o tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 8 de abril.

Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as cinzas, início da Quaresma, a 21 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 20 de maio; Pentecostes, a 27 de maio; o primeiro Domingo do Advento, a 2 de dezembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja, peregrina sobre a terra, proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

A. /:Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre,/ ontem, hoje e sempre, aleluia!:/

P. Homilia.

6. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

A. Creio em Deus Pai todo-poderoso...

7. PRECES DOS FIÉIS

P. A Deus, que deseja salvar a todos e sustenta a comunidade para não desanimar nas dificuldades, façamos nossas preces.

L. 1. Para que os momentos litúrgicos e a convivência fraterna em nossa comunidade possibilitem a nós uma experiência do encontro pessoal com Cristo para depois anunciá-lo aos outros como o Salvador de todos os seres humanos, peçamos, irmãos.

A. Iluminai nossos passos, Senhor!

2. Para que, à luz da Sagrada Escritura, saibamos perceber os sinais da presença de Deus nos acontecimentos de cada dia, peçamos ao Senhor.

3. Para que, a exemplo dos magos, saibamos defender a vida das crianças, dos pobres e de todos os que são feridos em seus direitos, peçamos ao Senhor.
 4. Para que nosso gesto de partilha no primeiro domingo de cada mês incentive toda a sociedade a participar do mutirão nacional para a superação da miséria e da fome, peçamos, irmãos.
 5. Para que brilhe sempre mais sobre nós a luz da esperança que vence o medo, o desânimo e a depressão, peçamos, irmãos.
 6. (Outras invocações, lembrando as vocações, os doentes, necessidades da comunidade...)
- P. *Concedei-nos, Senhor, um coração aberto às necessidades espirituais e humanas de todos os seres humanos e ensinaí-nos a ver a todos como irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

8. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

(Duas pessoas levam para o altar PÃO e VINHO).

Anim.: As ofertas dos magos a Jesus foram ouro, incenso e mirra. Nossas oferendas são o pão e o vinho, frutos de nosso trabalho.

A. **1. Juntos estamos pra o mundo trazer,/ fazendo a oferta do pão./ Pão que resume o trabalho sem fim/ e o vinho de nossa canção./ Pomos no altar nossa inquietação: “Amar a justiça e a paz”.**

Estr.: **:/Saber que virás, saber que estarás/ partindo entre os pobres o pão./**

2. A sede de todos os homens sem luz,/ a dor e a triste opressão,/ o ódio de tantos que morrem sem fé,/ cansados de tanta ilusão./ Nesta patena de nossa oblação/ aceita a vida, Senhor.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. *Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

9. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Epifania:

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando a uma só voz:

A. **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Estr.: **:/Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. E bendito seja Cristo, filho amado,/ que em seu nome veio ser o Redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, N. *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Bento, o nosso bispo Girônimo, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. **A todos saciai com vossa glória!**

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

10. COMUNHÃO

Anim.: A estrela conduziu os magos para o encontro com o Menino nascido em Belém. Nossa fé nos leva à mesa eucarística, onde nos encontramos com Cristo, que

nos compromete a trilhar o caminho da vida, justiça e solidariedade.

A. Estr.: **No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão./ E nos dá seu Corpo e Sangue nesta santa Comunhão.**

1. **Para os homens que erravam nas trevas,/ lá do céu resplandece uma luz./ Hoje Deus visitou nossa terra/ e nos deu o seu Filho Jesus.**

2. **Duma flor germinada na terra,/ fecundada por sopro de Deus,/ hoje um novo começo desponta,/ e se abraçam a terra e o céu.**

3. **Boas novas de grande alegria,/ mensageiros do céu vem cantar,/ e aos pastores um anjo anuncia:/ Deus nasceu em Belém de Judá.**

4. **Para nós nasceu hoje um menino,/ do seu povo Ele é Salvador./ Glória a Deus no mais alto dos céus,/ paz aos homens aos quais tanto amou.**

5. **Para os pobres e fracos da terra,/ em Belém nasceu hoje um irmão./ Ele humilha os soberbos e fortes/ e se faz dos pequenos o pão.**

6. **Poderosos e grandes da terra/ nem souberam da grande alegria,/ mas pastores e pobres vieram/ adorar ao Senhor com Maria.**

P. OREMOS

Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

11. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

A. **Sim, eu quero/ que a luz de Deus que um dia em mim brilhou/ jamais se esconda e não se apague em mim o seu ful-**

gor./ Sim, eu quero/ que o meu amor ajude o meu irmão/ a caminhar guiado por tua mão,/ em tua lei, em tua luz, Senhor.

P. *Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.*

A. **Amém.**

P. *Porque seguís confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos.*

A. **Amém.**

P. *Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.*

A. **Amém.**

P. *Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Estr.: **Na cidade de Davi/ uma estrela apareceu,/ só os pastores foram ver/ a criança que nasceu,/ só os pastores foram ver.**

1. Só os pequenos estavam atentos/ quando a hora do Reino chegou./ Deus presente agindo na história,/ só a fé dos humildes notou.

Hoje a luz esperada brilhou/ ao seu povo Deus vem libertar./ É Natal onde a porta se abre /e na mesa ele tem um lugar./

Lembretes:

11 – às 19h30, estudo sobre a Campanha da Fraternidade para todos interessados, no CDP.

12 – às 9h, estudo sobre a Campanha da Fraternidade para todos interessados, no CDP.

13 – às 13h30, encontro paroquial de ensaio de cantos em Estação; às 18h, despedida do Pe. Alberto Disarz e apresentação à comunidade do Pe. Antônio Nazzari, na igreja matriz Nossa Senhora da Salette, Três Vendas, Erechim.

Leituras da semana: - dia 08, 2^of: Is 42,1-4.6-7; At 10,34-38; Lc 3,15-16.21-22 (Batismo de Jesus); - dia 09, 3^of: Hb 2,5-12; Mc 1,21b-28; - dia 10, 4^of: Hb 2,14-28; Mc 1,29-39; - dia 11, 5^of: Hb 3,7-14; Mc 1,40-45; - dia 12, 6^of: Hb 4,1-5.11; Mc 2,1-12; - dia 13, Sab: Hb 4,12-16; Mc 2,13-17; - dia 14, Dom: Is 62,1-5; 1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 2º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 14.01.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- **Bodas de Caná: Jesus inaugura a Nova Aliança** (traz vinho novo) e dá início à Nova Criação (fazer o que Ele disser) . (A antiga aliança não tem mais sentido: “Eles não têm mais vinho”).
- **Presença transformadora de Jesus: nEle temos alegria e encontramos força para o caminho.**

Ano 28 - Nº 1661

1. ACOLHIDA (de pé).

Anim.: Sentimo-nos alegres por estarmos reunidos em comunidade na presença de Cristo ressuscitado. Ele transforma nossa vida e nos torna povo alegre e gente da esperança.

A. 1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai./ Somos povo da aliança que já sabe aonde vai.

Estr.: **De mãos dadas, a caminho, porque juntos somos mais,/ pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.**

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor,/ formaremos um só povo, num só Deus, um só pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, a vida nova de Cristo, nosso irmão, e a força renovadora do Espírito Santo, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim.: (Recordação da vida: acontecimentos da comunidade, da semana...) As dificuldades de toda ordem fazem muita gente perder a alegria de viver. A concorrência e a competição, tão incentivadas no mundo de hoje, excluem inúmeras pessoas dos bens da vida. Deus, porém, caminha conosco e nos ampara nas dificuldades e, em seu

Filho Jesus, nos mostra um jeito de transformar estas situações. Que esta celebração nos faça valorizar a diversidade de dons, serviços e culturas presentes nas pessoas de nossa comunidade.

2. ATO PENITENCIAL

P. Confiando no amor misericordioso de Deus, apresentemo-nos diante dele com nosso coração contrito.

C. Senhor, que transformais a água em vinho, vede nosso coração de pedra; transformai-o em coração de amor.

S. Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa.

A. E perdoai a nossa culpa.

C. Cristo, que sabeis transformar a tristeza em alegria, perdoai-nos pelas vezes que semeamos pessimismo entre os irmãos.

S. Cristo, tende piedade e perdoai a nossa culpa.

A. E perdoai a nossa culpa.

C. Senhor, que quisestes contar com a ajuda dos serventes na festa de Caná, perdoai nosso individualismo na tentativa de solucionar nossos problemas.

S. Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa.

A. E perdoai a nossa culpa/ porque nós somos vosso povo,/ que vem pedir vosso perdão.

P. Deus, todo-poderoso...

A. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

P. Glória a Deus nas alturas,

A. e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei

dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

P. OREMOS.

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. PNSrJC.

A. Amém.

4. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (62,1-5).

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. As nações verão a tua justiça, to-

dos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. Assim como um jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

Salmo 95(96):

S. Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/ manifestai os seus prodígios entre os povos!

A. **Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/ manifestai os seus prodígios entre os povos!**

Ou:

A. **Entoai ação de graças/ e cantai um canto novo!/ Aclamai a Deus Javé,/ aclamai com amor e fé.**

S. 1. - Cantai ao Senhor Deus um canto novo,* cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! - Cantai e bendizei seu santo nome!* Cantai e bendizei seu santo nome!

2. - Dia após dia anunciai sua salvação,* manifestai a sua glória entre as nações, - e entre os povos do universo seus prodígios!* E entre os povos do universo seus prodígios.

3. - Ó família das nações, dai ao Senhor,* ó nações, dai ao Senhor poder e glória, - dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!* Ofereci um sacrifício nos seus átrios.

4. - Adorai-o no esplendor da santidade,* terra inteira, estremecei diante dele! - Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!"* pois os povos ele julga com justiça.

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12,4-11).*

Irmãos:

Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, a interpretação de línguas. Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

A. 1. **Teu povo aqui reunido procura vida nova./ Tu és a esperança, o Deus que nos consola.**

Estr.: /:Fala, Senhor, fala da vida. Só tu tens Palavras eternas, queremos te ouvir.:/

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por João (2,1-11).*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros.*

Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

5. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

P. *"E seus discípulos creram nele", ouvimos no evangelho. Precisamos também nós cultivar a firmeza da fé para sermos uma presença transformadora no mundo de hoje.*

A. 1. **Cremos em Deus Pai: Ele nos amou. Para nos salvar, nos mandou Jesus.**

Estr.: **Esta é a nossa fé, irmãos, nossa razão de ser. Nossa alegria é bem maior: outros também vão crer.**

2. **Cremos em Jesus, nosso Salvador. Cremos no amor que entre nós ficou.**

3. **Cremos e esperamos transformar o mundo. Cresça entre nós o amor ao Pai.**

6. PRECES DOS FIÉIS

P. *Apresentemos a Deus nossas necessidades e peçamos a graça para fortalecer nossa missão de transformar a realidade em que vivemos.*

L.1. Para que todos nós participemos da missão de evangelizar, proclamando a Boa Nova de Jesus Cristo, que traz a vida em plenitude a todo o ser humano, peçamos, irmãos.

A. **Senhor, dai-nos a força do vosso amor.**

2. Para que sempre existam em nosso meio profetas que, mesmo diante de grandes dificuldades, saibam animar a esperança do pobres e humildes, peçamos, irmãos.

3. Para que, a exemplo de Maria na festa de Caná, saibamos ver sempre as situações de sofrimento dos irmãos e sejamos capazes de nos unir e nos organizar para modificá-las, peçamos, irmãos.

4. Para que usemos nossos dons, não para nos vangloriar ou dominar os outros, mas para colocá-los a serviço do bem de todos, peçamos, irmãos.

5. Para que os novos governantes abandonem o vinho velho da corrupção e da mentira, buscando o vinho novo da justiça e da solidariedade social, peçamos, irmãos.

6. Para que os casais cristãos vivam o amor e a fidelidade, sendo um testemunho vivo do Deus que é fiel às suas promessas, peçamos, irmãos.

7. Para que cresça em nossas famílias e em nossas comunidades a capacidade de acolher, respeitar e promover cada pessoa, peçamos, irmãos.

P. *Senhor de bondade, acolhei hoje nossos pedidos e atendei as necessidades de todos que, confiantes, recorrem a vós. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

7. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

Anim.: Para realizar o milagre em Caná da Galiléia, Jesus quis precisar dos serventes da festa. Para acontecer hoje o milagre da transformação da sociedade, tornando-a mais justa e solidária, Deus conta conosco. Vamos oferecer-lhe nossos dons e aquilo que somos capazes de fazer em favor da vida dos irmãos.

A. **1. O nosso Deus, com amor sem medida,/ chamou-nos à**

vida, nos deu muitos dons./ Nossa resposta ao amor será feita/ se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Estr.: **:/Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor.:/**

2. Participar é criar comunhão/ fermento no pão, saber repartir./ Comprometer-se com a vida do irmão/ viver a missão de se dar e servir.

Ou:

1. Ó mãe, por intermédio do teu nome,/ queremos nossos dons oferecer./ O povo não tem pão e passa fome./ espera a nossa oferta acontecer.

Estr.: **Maria, medianeira divinal/ se pedes, teu Jesus atenderá./ Repete o teu apelo maternal/ assim como nas bodas de Caná.**

2. Ó mãe, por teu materno sentimento,/ queremos nossos dons oferecer./ O povo não tem vinho e está sedento,/ espera a nossa oferta acontecer.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. *Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

8. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA MISSAS COM CRIANÇAS III

(A comunidade como lugar de partilha dos dons e de exercício dos serviços).

P. Muito obrigado porque nos criastes, ó Deus. Querendo bem uns aos outros, viveremos no vosso amor. Vós nos dais a grande alegria de encontrar nossos amigos e conversar com eles. Po-

demos assim repartir com os outros as coisas bonitas que temos e as dificuldades que passamos.

A. **Estamos alegres, ó Pai, e vos agradecemos.**

P. Por isso estamos contentes, ó Pai, e aqui vimos para agradecer. Com todos os que acreditam em vós e com os Anjos e Santos vos louvamos cantando:

A. Estr.: **Santo, Santo, Santo, sois vós, Senhor nosso Deus!**

1. O céu e a terra proclamam,/ proclamam a vossa Glória.

2. Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas!

3. Bendito o que vem, bendito,/ em nome do Senhor!

P. Sois santo, ó Pai. Amais todas as pessoas do mundo e sois muito bom para nós. Agradecemos em primeiro lugar porque nos destes vosso Filho Jesus Cristo. Ele veio ao mundo, porque as pessoas se afastaram de vós e não se entendem mais.

Jesus nos abriu os olhos e os ouvidos para compreendermos que somos irmãos e irmãs da família em que sois o nosso Pai. É Jesus que agora nos reúne em volta desta mesa para fazermos, bem unidos, o que na ceia fez com seus amigos.

A. **Glória a Jesus, nosso Salvador.**

P. Pai, vós que sois tão bom, mandai vosso Espírito Santo para santificar este pão e este vinho. Eles serão assim o Corpo + e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho. Antes de morrer por amor de nós, Jesus, pela última vez, pôs-se à mesa com seus apóstolos. Tomou o pão nas mãos e agradeceu. Partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

A. **Glória a Jesus, nosso Salvador.**

P. Do mesmo modo, tomou nas mãos o cálice com vinho e agradeceu de novo. Deu o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

E disse também:

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

A. **Glória a Jesus, nosso Salvador.**

P. Por isso, ó Pai, estamos aqui reunidos diante de vós e cheios de alegria recordamos o que Jesus fez para nos salvar. Neste sacrifício, que ele deu à sua Igreja, celebramos a morte e a ressurreição de Jesus. Nós vos pedimos, ó Pai do céu, aceitai-nos com vosso amado Filho. Ele quis sofrer a morte por amor de nós, mas vós o ressuscitastes; por isso vos louvamos.

A. **Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.**

P. Jesus agora vive junto de vós, ó Pai, mas ao mesmo tempo ele está aqui conosco. No fim do mundo ele voltará vitorioso: no seu Reino ninguém mais sofrer, ninguém mais vai chorar, ninguém mais vai ficar triste. Vós nos chamastes, ó Pai do céu, para que nesta mesa recebamos o Corpo de Jesus, na alegria do Espírito Santo. Assim alimentados, queremos agradecer-vos sempre mais.

A. **Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.**

P. Pai de bondade, ajudai o Papa Bento e nosso Bispo Girônimo e os outros bispos da Igreja. Ajudai também os amigos de Jesus, para que vivam em paz no mundo inteiro e façam a todos bem felizes. Fazei que, um dia, estejamos junto a vós com Maria, a Mãe de Deus, e com todos os santos, morando para sempre em vossa casa com Jesus.

A. **Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso,

na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

9. COMUNHÃO

Anim.: Em Caná, Jesus transformou água em vinho. Na Eucaristia que celebramos, ele transforma nossos dons de pão e vinho em seu Corpo e Sangue, oferecidos a nós como alimento a sustentar nossas forças de criarmos as condições para todos participarem das alegrias da festa da vida.

1. **Quando teu Filho contigo vier/ pra festa da vida fazer,/ ensina-nos, Maria,/ a fazer o que Ele disser.**

Estr.: **Tudo é possível/ nas tuas mãos, meu Senhor!/ A eucaristia é teu milagre de amor!**

2. **Quando o vinho do amor nos faltar/ e a gente ao irmão se fechar,/ ensina-nos, Maria,/ a fazer...**

3. **Quando, à mesa do nosso irmão,/ faltar água, vida e pão,/ ensina-nos, Maria...**

4. **Quando faltar a justiça entre nós/ e muitos ficarem sem voz,/ ensina-nos, Maria...**

5. **Quando o serviço ao irmão nos custar,/ cedendo à preguiça o lugar,/ ensina-nos, Maria...**

6. **Quando o homem, em nome da paz,/ matar o irmão pra ter mais,/ ensina-nos, Maria...**

7. **Quando a tristeza invadir nosso ser/ e a vida o sentido perder,/ ensina-nos, Maria...**

8. **Quando é difícil ser bom e ter fé/ na força e poder que Deus é,/ ensina-nos, Maria...**

P. OREMOS

Infundi em nós, ó Deus, o vosso Espírito de caridade, para que vivamos unidos no vosso amor os que alimentamos com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

10. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

A. (nº 479) Estr.: **Eu vou colocar o que aprendi a serviço do povo!/ Eu quero ser um novo Cristo, ser um homem novo!**

Pai, o ruído do vento a soprar,/ como as aves me sinto a voar,/ em mundo de paz e amor.

Pai, pelo mundo eu irei proclamar,/ nas montanhas, nas ruas, no lar,/ quero dar testemunho, Senhor.

P. *Que Deus faça crescer entre vós a alegria e a esperança. Ele vos conceda a força para renovar a comunidade e tornar a sociedade sempre mais justa e solidária. E vos abençoe o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

1. Um coração solidário/ sofre e tem compaixão/ quando alguém solta um grito/ em nome da vida, em busca de pão.

Estr.: **Ave, Maria de Deus,/ presença de amor e de luz, /:vem caminhar com teu povo e ensinar a fazer o que disse Jesus!:/**

2. Olhos abertos ao mundo/ com tantas necessidades,/ a contemplar o semblante/ de quem é ferido em sua dignidade.

3. Vamos abrir nossas mãos/ e encontrar os irmãos/ pra saciar sua fome/ de pão, de justiça, de vida e de amor.

4. Mais solidários sejamos,/ gente do abraço e perdão!/ Sendo mais simples e sóbrios,/ o dom-alimento na mesa do irmão.

5. Quando, na festa da vida,/ vinho ou pão nos faltar,/ dize a Jesus, o teu Filho,/ que, então, um milagre vai nos saciar.

6. Este encontro com Deus/ numa profunda oração/ tem um sabor de esperança,/ buscando saúde, alegria e pão.

(CD Hinos da Romaria de Nossa Senhora da Fátima, faixa 6).

Lembretes:

13 – às 13h30, encontro paroquial de ensaio de cantos em Estação; às 18h, despedida do Pe. Alberto Disarz e apresentação à comunidade do Pe. Antônio Nazzari, na igreja matriz Nossa Senhora da Salette, Três Vendas, Erechim.

Leituras da semana: - dia 15, 2ªf: Hb 5,1-10; Mc 2,18-22; - dia 16, 3ªf: Hb 6,10-20; Mc 2,23-28; - dia 17, 4ªf: Hb 7,1-3,15-17; Mc 3,1-6 ou Mt 19,16-26 (Santo Antônio); - dia 18, 5ªf: Hb 7,25 – 8,6; Mc 3,7-12; - dia 19, 6ªf: Hb 8,6-13; Mc 3,13-19; - dia 20, Sab: Hb 9,2-3,11-14; Mc 3,20-21; - dia 21, Dom: Ne 8,2-4a,5-6,8-10; 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4,14-21.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 21.01.2007

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Na força do Espírito, como Jesus, ser boa notícia aos pobres: recuperando neles a dignidade, ressuscitando neles a organização e a partilha.

– A Palavra de Deus gera comunidade: um organismo com membros solidários, animados pelo Espírito.

Ano 28 - Nº 1662

1. ACOLHIDA (de pé)

Anim.: É uma alegria muito grande saber que somos a assembléia acolhida e amada para o cumprimento, hoje, das promessas do Senhor. Aqui, para nós, nesta liturgia, realiza-se a salvação prometida.

A. 1. E o Senhor nos reuniu/ mais uma vez em seu amor;/ nos fez sair um pouco além/ do nosso lar e celebrar.

Estr.: /:O nosso “sim” não foi em vão, mesa repleta de irmãos. Num mesmo canto de louvor, Deus quer falar ao coração!:/

2. Comunidade do Senhor,/ lugar de paz, de salvação./ Trindade Santa, inspiração,/ modelo desta comunhão.

Ou:

A. Estr.: Venha, povo de Deus, celebrar/ nosso encontro de fraternidade./ É Jesus, nosso Mestre e Senhor,/ que nos chama a viver na unidade!

1. Ó Senhor, nós chegamos felizes,/ a verdade queremos ouvir./ Tua palavra é luz que ilumina/ os caminhos que vamos seguir.

2. Os valores do reino, um dia,/ nós possamos alegres viver./ A família, a escola, a Igreja/ sejam forças que os façam crescer.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. A graça, o amor e a paz de Deus, nosso Pai, e de Cristo, enviado para anunciar a Boa Nova aos pobres, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

C. (Recordação da vida: pessoas em férias ou em visita à comunidade... acontecimentos, a vida da comunidade...) Neste domingo, celebramos a manifestação de Jesus na sinagoga de Nazaré, onde apresenta seu programa de vida: Boa Nova levada aos pobres. Este programa está expresso no objetivo do Plano Diocesano de Pastoral, que é “evangelizar, à luz da evangélica opção pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade e participando da construção de uma sociedade justa e solidária, a caminho do Reino definitivo”. Na comunidade reunida em celebração, nós renovamos nossa força e nossa alegria em continuar a missão de Jesus.

A. /:A comunidade cristã: nossa força, nossa alegria!:/

2.ATO PENITENCIAL

P. (Motiva, questionando quanto à participação nas celebrações litúrgicas, ao compromisso social de nossa fé, à participação nos serviços da comunidade, valorização mútua entre os membros da comunidade, respeito às diferenças, adesão a Jesus Cristo que opta pelos pobres...)

A. Nosso coração arrependido acolhei, Senhor! Tende piedade de nós! Perdão, Senhor!

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

A. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

A. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso...

A. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

A. 1. Nos céus, glória a Deus! Na terra haja Paz/ pros filhos e filhos do Pai. Amém!

Amém. Aleluia! Ao Pai demos glória!/ Do amor a história se cante. Amém!

2. Ao Cristo Senhor louvor seja dado,/ Cordeiro Imolado por nós. Amém!

Amém. Aleluia! Do Filho a vitória,/ cantemos a glória pra sempre. Amém!

3. Do Espírito Santo se cante o louvor,/ Divino Amor que nos une. Amém!

Amém. Aleluia! Do Pai e do Verbo/ o amor se celebre pra sempre. Amém!

P. OREMOS.

Ó Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. PNSrJC.

A. Amém.

4. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

A. Abre nossos ouvidos, queremos ter escutar! Abre nosso coração, queremos te acolher!

L. Leitura do Livro de Neemias (8,2-4a.5-6.8-10).

Naqueles dias, o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembléia de homens, de mulheres e de todos os que eram

capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando abriu o livro, todo o povo ficou de pé. Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aquelas que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

Salmo 18(19):

S. Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

A. Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

Ou:

A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós!

S. 1. - A lei do Senhor é perfeita,* conforto para a alma! - O testemunho do Senhor é fiel,* sabedoria dos humildes.

2. - Os preceitos do Senhor são precisos,* alegria ao coração. - O mandamento do Senhor é brilhante,* para os olhos é uma luz.
3. - É puro o temor do Senhor,* imutável para sempre. - Os julgamentos do Senhor são corretos* e justos igualmente.
4. - Que vos agrade o cantar dos meus lábios* e a voz da minha alma; - que ela chegue até vós, ó Senhor,* meu Rochedo e Redentor!

L. **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios** (12,12-14.27).

Irmãos:

Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros.

Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

A.:/Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia!:/

L. Foi o Senhor quem me mandou, Boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas (1,1-4; 4,14-21).

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconte-

ceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste.

Naquele tempo, Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano da graça do Senhor”. Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem que acabastes de ouvir”. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

5. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

6. PRECES DOS FIÉIS

P. Reunidos em celebração, prestamos nosso louvor a Deus, ouvimos sua Palavra e renovamos nossa adesão ao seu projeto de vida. Confiamos também a Deus as nossas necessidades, o que vamos fazer agora.

L. 1. Para que a opção preferencial pelos pobres feita por Jesus seja sempre o critério fundamental e fonte inspiradora da ação pastoral de toda a Igreja, peçamos, irmãos.

A. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

Ou:

(cantando) **Venha o vosso reino,/ o vosso reino, Senhor!**

2. Para que a Palavra de Deus seja fonte de fé e luz para todas as pessoas, peçamos, irmãos.

3. Para que vivamos na alegria o Domingo, o Dia do Senhor, participando ativamente da celebração litúrgica da comunidade, peçamos, irmãos.

4. Para que entre nós, pessoas da mesma comunidade, haja sempre a mútua valorização como membros solidários a construir a unidade de todo o corpo, peçamos, irmãos.

5. Para que nossos governantes, iluminados pela Palavra de Deus, combatam tudo o que atenta contra a dignidade humana, e sejam promotores da igualdade, da justiça e da paz, peçamos, irmãos.

6. Para que os doentes de nossa comunidade, membros que precisam de cuidados especiais e de nossa atenção redobrada, sintam o amor de Deus e a nossa solidariedade, peçamos, irmãos.

7. (Outras preces espontâneas ou preparadas pela equipe).

P. Deus de infinita bondade, acolhei as preces de nossa Comunidade que vos apresentamos publicamente, e todas as que estão no silêncio de nosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

7. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

Anim.: (Faz a motivação).

A. 1. Neste altar da esperança,/ ofertamos nossa vida. /:Vida que é dom e serviço, vida de amor, doação.:/

Estr.: Aceitai, ó Senhor, estes dons./ No altar, vinho e pão./ Nós queremos viver como irmãos/ pra formar um só coração!

2. Animar quem vive triste,/ consolar desanimados /:e mostrar a estrada certa, eis a missão do profeta.:/

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

8. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS - I

- A Igreja a caminho da unidade

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando com toda Igreja a uma só voz:

A. Santo, santo, santo/ Santo, santo, santo/ é o nosso Deus e Pai.

(Recitado): **O céu e a terra proclamam... Santo...**

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu

amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em N.). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Bento, e o nosso Bispo Girônimo e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

A. Confirmai na caridade o vosso povo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N.eN.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

9. COMUNHÃO

Anim.: A Igreja tem a missão de continuar hoje a ação libertadora de Cristo. Existem muitos pobres e oprimidos que esperam uma boa notícia. Presente no Pão da Eucaristia, Cristo sustenta a comunhão entre nós e nossa solidariedade com os que sofrem.

A. 1. Na mesa sagrada se faz unidade,/ no pão que alimenta,/ que é pão do Senhor,/ formamos família na fraternidade,/ não há diferença de raça e de côr.

Estr.: /:Importa viver, Senhor, unidos no amor,/ na participação, vivendo em comunhão.:/

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se,/ é a Deus converter-se com sinceridade./ O grito dos fracos devemos ouvir,/ e em nome de Cristo amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido,/ o homem nutrido se transformará;/ vivendo a esperança num mundo melhor,/ com Cristo lutando o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia,/ é grande a alegria que Deus oferece./ Porém não podemos deixar esquecida/ a dor desta vida que o pobre padece.

5. Um longo caminho nos resta à frente/ mas já vislumbramos o dia que será,/ de paz e justiça, em todo o lugar:/ é o Reino de Deus, plantado entre nós.

6. Assim comungando da única vida,/ a morte vencida, será nossa sorte./ Se unidos buscarmos a libertação,/ teremos com Cristo a Ressurreição.

Ou:

1. Somos pequeno rebanho/ em busca da salvação,/ temos mais força, mais vida/ nesta comunhão.

Estr.: /:Comunhão de amor,/ festa de irmãos,/ partilhando o pão encontramos o próprio Deus!:/

2. Sou o Caminho, a Verdade,/ Vida, o maior valor (Jo 14,6),/ O bom pastor, vosso guia,/ vosso Salvador! (Jo 10,11)

3. Sou verdadeira videira,/ meu Pai é o agricultor;/ vós sois os ramos benditos,/ juntos pelo amor. (Jo 15,5)

4. Sou vosso santo alimento,/ dei minha vida por vós./ Quem comer vive pra sempre,/ pão que vem do céu. (Jo 6,51).

5. Estarei sempre convosco,/ não vos abandonarei. (Mt 28,20)/ Depois da cruz e da morte/ resuscitarei. (Mt 16,21).

P. OREMOS

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

10. RITOS FINAIS

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

A. /:Vai ser tão bonito se ouvir a canção,/ cantada de novo./ No olhar do homem a certeza do irmão,/ reinado do povo.:/

P. Deus vos ilumine com a luz do seu Espírito para proclamar a Boa Nova aos pobres, libertar os presos, recuperar a alegria e a esperança aos tristes e desanimados. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

1. Quando o Espírito de Deus soprou,/ o mundo inteiro se iluminou./ A esperança na terra brotou,/ e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Estr.: **Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador./ Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor.**

2. Quando Jesus a terra visitou,/ a Boa Nova da justiça anunciou;/ o cego viu, o surdo escutou,/ e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união,/ o mundo novo vem de Deus e dos irmãos./ Vamos lutando contra a divisão/ e preparando a festa da libertação.

Lembretes: _____

25 a 28 – VIII Assembléia Nacional dos Diáconos Permanentes, em Brasília.

28 – instituição e missão canônica, na capela São Paulo, Linha Antas, paróquia de Severiano de Almeida.

Leituras da semana: - dia 22, 2^{af}: Hb 9,15-24-28; Mc 3,22-30; - dia 23, 3^{af}: Hb 10,1-10; Mc 3,31-35; - dia 24, 4^{af}: Hb 10,11-18; Mc 4,1-20; - dia 25, 5^{af}: At 22,3-16 ou At 9,1-22; Mc 16,15-18 (Conversão de São Paulo); - dia 26, 6^{af}: 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Mc 4,26-34 ou Lc 10,1-9 (S. Timóteo e S. Tito); - dia 27, Sab: Hb 11,1-2.8-19; Mc 4,25-41; - dia 28, Dom: Jr 1,4-5.17-19; 1Cor 12,31 – 13,13; Lc 4,21-30.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 4º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 28.01.2007
Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Chamados a profetizar: anunciar boas notícias ao povo. (O Senhor acompanha os que envia a profetizar).

– Jesus sente a rejeição em sua terra. (Mesmo rejeitado, Ele continua o seu caminho, sua missão)

Ano 28 - Nº 1663

1. ACOLHIDA (de pé)

Anim.: Somos chamados para anunciar boas notícias ao povo.

A. **1. Aqui estamos pra confirmar a vocação, o teu chamado. /:Aceita nossa vida, nosso jeito de celebrar.:/**

Estr.: /:O teu amor nos faz viver, a vocação faz renascer.:/

2. Se a nossa vida se faz deserto, se a escuridão está por perto, /:não deixe nosso sono se perder, se apagar.:/

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. Amém.

P. *Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Cristo, o profeta da vida, da justiça e do amor, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. (Recordação da vida: acontecimentos da comunidade...). *Contemplamos hoje a cena em que Jesus é expulso da sinagoga. Os habitantes de Nazaré recusam a sua Palavra. Mesmo rejeitado, Jesus continua seu caminho, fiel à sua missão. Trazemos presente a rejeição de muitas pessoas que lutam pela justiça e trabalham pelo bem e pela solidariedade com os pobres. Nesta celebração, renovamos nosso amor e nossa adesão a Jesus, que nos chama a participar de sua missão.*

A. **O teu amor nos faz viver, a vocação faz renascer.**

2. ATO PENITENCIAL

P. *No início desta celebração, reconhecamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.*

(Lembra rejeição da proposta de Jesus, divisões na comunidade, omissões na missão profética, interesses pessoais acima do bem comum, medo de defender valores éticos e morais...)

A. **1. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz, / camuflando o ideal sem pregar a vossa paz.**

Estr.: *Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.*

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão. / Eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

P. *Deus, todo-poderoso, tenha compaixão...*

A. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

S. Glória a Deus nas alturas!

A. **Glória, glória, aleluia!**

S. Glória a Deus, paz na terra!

A. **Glória, glória, aleluia!**

Estr.: /:Glória! Glória nos céus! Paz na terra entre os homens!:/

1. Glória a Deus, glória ao Pai! / Glória a Deus criador, / que no Filho tornou-se / o Senhor Deus da vida!

2. Glória a Deus, glória ao Filho! / Glória a Deus, nosso irmão! / Nos remiu do pecado, / nos abriu novo reino!

3. Glória ao Espírito Santo, / Deus que nos santifica! / Gló-

ria a Deus que nos une / a caminho do Pai!

P. OREMOS.

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. PNSrJC.

A. Amém.

4. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA (sentados)

A. (nº 121) **Eu vim para escutar tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.**

L. *Leitura do Livro do Profeta Jeremias (1,4-5.17-19).*

Nos dias de Josias, rei de Judá, foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: “Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações. Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão, eu te farei tremmer na presença deles. Com efeito, eu te transformarei hoje numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te”, diz o Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

S. Minha boca anunciará todos os dias/ vossas graças incontáveis, ó Senhor!

A. **Minha boca anunciará todos os dias/ vossas graças incontáveis, ó Senhor!**

Ou:

A. **Confiamos em vós, Senhor!
Confiamos em vós, Senhor!**

S. 1. - Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor:* que eu não seja envergonhado para sempre! - Porque sois justo, defendei-me e libertai-me!* Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. - Sede uma rocha protetora para mim,* um abrigo bem seguro que me salve! = Porque sois a minha força e meu amparo,+ o meu refúgio, proteção e segurança!* Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.

3. - Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança,* em vós confio desde a minha juventude! - Sois meu apoio desde antes que eu nascesse,* desde o seio materno, o meu amparo.

4. - Minha boca anunciará todos os dias* vossa justiça e vossas graças incontáveis. - Vós me ensinastes desde a minha juventude,* e até hoje canto as vossas maravilhas.

L. **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios** (13,4-13 - breve).

Irmãos:

A caridade é paciente, é benévola; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; não faz nada de inconveniente, não é interesseira; não se encoleriza, não guarda rancor; não se alegra com a iniquidade, mas se regozija com a verdade. Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. Mas, quando vier o que é perfeito, desapa-

recerá o que é imperfeito. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

A. **Aleluia, aleluia, aleluia!**

L. Foi o Senhor, quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas (4,21-30).*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: "Não é este o filho de José?" Jesus, porém, disse: "Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faz também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum". E acrescentou: "Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. De fato, eu vos digo; no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. E no tempo do pro-*

feta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim o Naamã, o sírio". Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até ao alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

5. PROFISSÃO DA FÉ (de pé)

P. (Motiva)

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

6. PRECES DOS FIÉIS

P. *Elevemos nossa súplica a Deus, que sempre envia e acompanha seus profetas para revelar seu plano de amor.*

L. 1. Para que a Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, seja no mundo uma permanente denúncia do mal e um apoio de todos os que lutam em favor da vida da pessoa humana, peçamos ao Senhor.

A. **Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!**

2. Para que em nossas famílias e na comunidade vivamos sempre mais o amor, que nos mantém unidos, a fim de vencermos o isolamento e as dificuldades geradas pela dispersão, peçamos ao Senhor.

3. Para que não abandonemos as pessoas que são rejeitadas e perseguidas por assumirem sua missão profética na Igreja e na sociedade, peçamos ao Senhor.

4. Para que a caridade esteja presente em tudo o que fizermos, e assim testemunhemos o reino da misericórdia, da acolhida e da paz, peçamos ao Senhor.

5. (Outras conforme as necessidades, acontecimentos e a vida da comunidade, lembretes do final deste folheto, pessoas em férias ou em visita à comunidade, os doentes...)

P. *Senhor, nosso Deus e Pai, acolhei com bondade estes nossos pedidos que voz fazemos com muita humildade e confiança e dai-nos a graça de continuar no mundo a vida e a missão de vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e rena para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

7. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (sentados)

Anim.: Muitos dos que se colocam a serviço do Reino de Deus, lutando pela dignidade da pessoa humana, são caluniados e perseguidos. O sofrimento que isto lhes causa, queremos apresentar neste momento de oferta. Incluamos também a vida e o serviço de todos os que se dedicam ao bem da comunidade.

A. **1. Neste altar da esperança, ofertamos nossa vida. /:Vida que é dom e serviço, vida de amor, doação.:/**

Estr.: **/:Aceitai, ó Senhor, estes dons./ No altar, vinho e pão./ Nós queremos viver como irmão pra formar um só coração.:/**

2. Animar quem vive triste, consolar desanimados /:e mostrar a estrada certa, eis a missão do profeta.:/

3. Pão sagrado compromete a viver fraternidade. /:Nossas mãos são instrumentos pra construir vosso reino.:/

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. *Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

8. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

- **Jesus, caminho para o Pai**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos.

Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

A. Estr.: **Santo, santo, santo é o Senhor! Todos nós sabemos e queremos proclamar.**

1. Santo é o Senhor nas alturas! O Senhor é santo!

2. Santo é o Senhor de toda a terra! O Senhor é santo!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de

que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vida!**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Bento e o nosso Bispo Girônimo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

A. **O vosso Espírito nos uma num só corpo!**

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

A. **Caminhamos no amor e na alegria!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: *santo do dia ou patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

9. COMUNHÃO

Anim.: Porque defendia os pobres e libertava os oprimidos, Jesus foi incompreendido e expulso de sua cidade. Porém, permaneceu fiel à sua missão e doou a sua vida até o fim. Hoje, presente no pão da eucaristia, Jesus nos sustenta em nossa missão de continuar sua obra libertadora.

A. **1. Não pode faltar a palavra,/ não pode faltar-nos o pão!/ Não pode faltar compromisso/ a quem quer um mundo de irmãos.**

Estr.: **/:Teu Pão, ó Senhor, nos sustenta/ na luta de um mundo melhor./ O teu Evangelho transforma!/ Tu és nosso Deus Salvador!:/**

2. Passaste no mundo dos homens/ fazendo a todos o bem./ Teu jeito de amar os humildes/ a todos ensina também.

3. A Boa Notícia do Reino/ aos pobres tu vens anunciar./ É Deus que se põe a seu lado,/ é Deus que nos vem libertar.

4. Contigo fazendo aliança/ fazemos também comunhão./ A causa que tu abraçaste/ anima a tomar posição.

5. Senhor, o teu povo reunido,/ comunga teu gesto de amor,/ aprende a viver na partilha,/ do pobre se faz defensor.

6. Chegando ao terceiro milênio,/ com teu Evangelho nas mãos,/ renasce no mundo a justiça,/ seremos um povo de irmãos.

P. OREMOS

Renovados por esta celebração, nós vos pedimos, Deus fiel, que esta força de vida que agora recebemos nos ajude a crescer na fé verdadeira e no compromisso com o vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

10. RITOS FINAIS

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Deus vos abençoe e vos guarde!*

A. **Amém.**

P. *Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós!*

A. **Amém.**

P. *Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz!*

A. **Amém.**

P. *Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito santo.*

A. **Amém.**

P. *Sede testemunhas do amor; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Estr.: **Quem nos chamou foi o Senhor/ e revelou seu grande amor,/ nos convidou para servir./ Já é tempo de sorrir e partir!/ “Levanta-te e vem!”**

1. Já não posso mais fugir desta voz a me falar:/ deixa tudo para trás, vem cantar e ser feliz:/ vem, que o povo te espera para semear a paz,/ uma luz tão bela e rara, o caminho vai mostrar.

2. Vem a vida proclamar para erguer o sofredor/ e contar lindas histórias de Jesus, o Salvador./ Se a rosa tem espinhos, não esqueças deste “sim”,/ quem primeiro nos amou, vai amar até o fim.

Faz pensar...

“É interessante, os conterrâneos parecem conhecer muito bem a Jesus: filho de José, carpinteiro, mas na verdade nada sabem a seu respeito. Isso constatamos também nos dias de hoje. Muitos cristãos fazem a primeira eucaristia, participam da catequese da crisma e depois se afastam da Igreja. Não procuram aprofundar a sua fé. Desligam-se das celebrações. Não participam de cursos de formação nem se engajam nos trabalhos comunitários. Quando ouvem uma nova interpretação ou leitura do evangelho ou são colocados diante de uma nova prática da Igreja, reagem, criticam, falam em deixar a Igreja, pensando conhecer tudo sobre Jesus, mas na verdade ignoram a identidade e o sentido da vida, da cruz, morte e ressurreição de Jesus”. (CNBB – Roteiros Homiléticos do 4º Domingo do Tempo Comum, Ano C, p. 117 e 118).

Lembretes:

28 – instituição e missão canônica, na capela São Paulo, Linha Antas, paróquia de Severiano de Almeida.

04 – às 9h30, ordenação diaconal de Valdemir Debastiani, na igreja matriz Santa Isabel da Hungria, em Três Arroios; às 9h30, ordenação episcopal de Dom Jaime Pedro Kohl, em Poço das Antas.

Leituras da semana: - dia 29, 2ªf: Hb 11,32-40; Mc 5,1-12; - dia 30, 3ªf: Hb 12,1-4; Mc 5,21-43; - dia 31, 4ªf: Hb 12,4-7.11-15; Mc 6,1-6; - dia 01, 5ªf: Hb 12,18-19.21-24; Mc 6,7-13; - dia 02, 6ªf: Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Lc 2,22-40 (Apresentação do Senhor); - dia 03, Sáb: Hb 13,15-17.20-21; Mc 6,30-34; - dia 04, Dom: Is 6,1-2a.3-8; 1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11.